

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro  
Centro de Teologia e Ciências Humanas  
Departamento de Letras

**RELATÓRIO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
BOLSISTAS CNPq – PUC-RIO**

PROJETO DE PESQUISA  
**“IDENTIDADE SOCIAL E TRABALHO: UM ESTUDO DA RELAÇÃO SUBJETIVIDADE E  
AFILIAÇÃO NO CONTEXTO DA ORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL”**

Coordenadora do Projeto:

- Maria do Carmo Leite de Oliveira

Prof<sup>ª</sup>. Associada do Depto. de Letras – PUC/Rio

Alunos/Bolsistas de Iniciação Científica:

- Kátiuscia Araujo de Oliveira: Assertividade e Identidade Profissional: o estudo de Asserções com Eu
- Carlos Alberto Soares Alves: Assertividade e Identidade Profissional: o estudo do grau de comprometimento em Declarações Avaliativas

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 2006.

**IDENTIDADE SOCIAL E TRABALHO:  
SUBJETIVIDADE E AFILIAÇÃO  
NO CONTEXTO DA ORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL**

**Alunos: Katiuscia Oliveira e Carlos Alberto Soares Alves**

**Orientadora: Maria do Carmo Leite de Oliveira**

## **Introdução**

Neste relatório, apresentamos as atividades desenvolvidas como alunos/bolsistas de Iniciação Científica, integrados ao projeto de pesquisa “Identidade Social e Trabalho: um estudo da relação subjetividade e afiliação no contexto da organização empresarial”, coordenado pela Profa. Dra. Maria do Carmo Leite de Oliveira.

As atividades estão organizadas em dois grandes blocos: atividades comuns e atividades específicas. Os períodos de realização das atividades foram:

- (i) Katiuscia Araujo de Oliveira, de março de 2005 a agosto de 2006;
- (ii) Carlos Alberto Alves, de junho a agosto de 2006.

## **2. Atividades em comum:**

### **2.1 Leitura do projeto de pesquisa**

Foi lido o projeto de pesquisa “Identidade Social e Trabalho: um estudo da relação subjetividade e afiliação no contexto da organização empresarial” da pesquisadora Maria do Carmo Leite de Oliveira. É objetivo da pesquisa *enriquecer a discussão sobre construção identitária, no contexto do trabalho e na modernidade tardia, explorando a potencialidade da dimensão subjetiva das pessoas como objeto de pesquisa*. O corpus se constitui de entrevistas realizadas durante um serviço de consultoria demandado pela área de Recursos Humanos de uma organização que fora privatizada e que passou a ser controlada por um grupo europeu. O tópico da entrevista era a qualidade da comunicação interna, e o foco analítico a fala avaliativa de profissionais que sobreviveram ao processo de *downsizing* e dos que foram contratados pós-privatização, buscando-se construir a relação entre subjetividade, afiliação e processo de (re) construção dos *selves* no ambiente de trabalho.

### **2.2 Participação em reuniões de Pesquisa**

Houve reuniões semanais com a orientadora. Nessas reuniões, discutiu-se o suporte teórico que conduziu a análise dos dados e houve orientação a respeito da definição do corpus e da análise dos dados.

Houve também reuniões semanais entre os bolsistas para discussão dos resultados parciais encontrados. Os fichamentos dos textos relativos à base teórica da pesquisa também foram apresentados nessas reuniões.

### **2.3 Preparação de comunicação para o Seminário de Iniciação Científica 2006**

Após a discussão sobre a análise de dados em sessões individuais com a orientadora e em grupo, foi planejada a comunicação a ser apresentada no Seminário de Iniciação Científica da PUC Rio. O resumo já foi encaminhado à Comissão Interna do PIBIC e a comunicação já foi elaborada.

### **3. Atividades específicas por bolsista:**

- **Katiuscia Oliveira**

#### **Atividades de apoio ao grupo de pesquisa:**

1. Apoio na organização de eventos: (i) participação na equipe de organização do III International Conference on Discourse, Communication and the Enterprise, realizado em setembro de 2005, na PUC-Rio, numa parceria PUC-RIO ( Letras e IAG) e UFJF; (ii) participação na equipe de organização do II Simpósio Nacional Discurso, Identidade, Sociedade, a ser realizado em parceria PUC-Rio/ UFRJ, na PUC-Rio, no período de 7 a 9 de setembro de 2006.
2. Apoio na organização de atividades relacionadas ao o processo de prestação de contas da orientadora ao CNPq

#### **Atividades de pesquisa:**

Dentre as atividades de pesquisa realizadas em 2005, destaco o aprofundamento do estudo da narrativa que não se deu apenas através da leitura e discussão do material bibliográfico sobre esse assunto, mas também através da minha participação como ouvinte do curso de Pós-Graduação, ministrado pela Prof. Dra. Liliana Cabral Bastos, no Programa do Departamento de Letras da PUC-Rio: “*Narrativa, Construção do Eu e Identidades coletivas*”.

Com base na proposta de Labov [1], buscou-se identificar a estrutura das narrativas espontâneas produzidas pelos entrevistados, contrastando a variação dos elementos constituintes de uma narrativa na fala de profissionais antigos e novos. Apoiados no estudo de Linde [2], procurou-se também investigar a relação entre as histórias narradas e a construção da identidade do profissional, buscando verificar até que ponto as histórias refletiam o modo como identidade profissional e organizacional se espelham ou repelem.

Os resultados parciais desse trabalho foram apresentados no formato de pôster, na IX Mostra PUC/ PIBIC, 2005.

O estudo das narrativas iluminou uma outra questão: as diferenças nas formas de auto-apresentação de profissionais antigos e novos, reveladas não só pelo que escolhem dizer, mas também pelo modo como dizem. Profissionais novos se mostram mais assertivos e projetam identidades valorizadas pela nova ordem do trabalho, como a de trabalhador empreendedor e auto-governado, aquele que pensa e age por si mesmo, é auto-motivado e capaz de fazer intervenções no mundo organizacional, como mostram Echeveste et al. [3]. Em função disso, desenvolvemos em 2006 um estudo sobre o estilo assertivo, caracterizado pelo que Cameron [4] denomina a preferência por *I-Statements* e pela diretividade.

Apoiados em Gee [5], fizemos a análise, cujos resultados estão sendo apresentados em forma de comunicação no Seminário de Iniciação Científica 2006.

- **Carlos Alberto Alves**

Considerando-se o estágio da pesquisa e o interesse pela relação entre estilo assertivo e perfil profissional, objetivou-se analisar a questão da assertividade em função do grau de comprometimento assumido por profissionais antigos e novos em suas falas de avaliação positiva ou negativa. Entendendo subjetividade enquanto expressão do eu e de estruturas sociais e como um fenômeno discursivo, focamos nossa pesquisa nas ocorrências de posições avaliativas como resposta a pedidos explícitos de opinião.

A esse respeito, Shi-xu [6] relata que o Discurso de opinião é (i) subjetivo em oposição a objetivo, uma vez que mantém certa distância da realidade; (ii) é pessoal e individual, por se tratar de uma opinião tida como própria; (iii) e seu significado é mental, pois o falante pode estar tentando dizer que suas opiniões representam algo que está em sua mente. Schiffrin [7], por sua vez, define “opinião” como sendo “uma posição avaliativa interna de um indivíduo sobre uma circunstância”.

Outro pressuposto que embasa o nosso trabalho é o de Gee et. al. [8], que chama a atenção para a nova ordem do trabalho na sociedade. O novo capitalismo trouxe novos valores/crenças, e conseqüentemente formas contrastivas de posicionamento de profissionais antigos e novos. Assumindo-se com Cameron [4] que a diretividade é um outro traço da assertividade, buscamos verificar variações nas estratégias de realização de avaliações positivas e negativas, especificamente com relação ao grau de comprometimento do falante com essas afirmações.

Neste curto período de pesquisa (junho a agosto de 2006), comecei a analisar quatro entrevistas, duas envolvendo profissionais antigos e duas novos. Após o levantamento das posições avaliativas, foi feita uma tabela apresentando as diferenças com relação ao grau de assertividade de funcionários antigos e novos, através da qual, pôde-se observar os diferentes alinhamentos dos profissionais com a nova ordem do trabalho.

Os resultados desta pesquisa estão sendo apresentados em forma de comunicação no Seminário de Iniciação Científica.

## **Referências**

- 1- LABOV, W. **The transformation of experience in narrative syntax.** In: LABOV, W. Language in the inner city. Philadelphia, University of Philadelphia Press, 1972.pp. 355-396.
- 2- LINDE, C. **Narrative in institutions.** In: The Handbook of Discourse Analysis In: SCHIFFRIN, Deborah; TANNEN, Deborah & HAMILTON, Heidi. The Handbook of Discourse Analysis. USA: Blackwell Publishers, 2001.
- 3- ECHEVESTE et al. Perfil do Executivo no Mercado Globalizado. **Administração de Empresas** – RAE- v.3 n.2 São Paulo: maio/agosto de 1999.pp:167-186
- 4- CAMERON, D. **Good to talk?** London: Sage Publications, 2000

5- GEE, J.P. **An Introduction Discourse Analysis Theory and Method.** London and New York: Routledge, 1999.

6- SHI-XU. **Opinion discourse: Investigating the paradoxical nature of the text and talk of opinions.** *Research on Language and Social Interaction*, 33(3), Lawrence Erlbaum Associates, 2000. p. 263-289.

7- SCHIFFRIN, D. **The management of a co-operative self during argument: the role of opinions and stories.** In: GRIMSHAW, Allen D. (Edit.). *Conflict talk: sociolinguistic investigations of arguments in conversation.* Cambridge: Cambridge University Press, 1990. p. 241-259.

8- GEE, J.P. HULL, G. & LANKSHEAR, C. **New People in new worlds: the new capitalism and schools.** In; *The New work order: behind the language of the new capitalism* USA: Westview, 1996.